



## CONCURSO PÚBLICO para o cargo de Escrivão de Polícia – 3ª categoria

PROVA  
**S03 – P**  
TARDE

**ATENÇÃO:**  
Verifique se o tipo de prova deste caderno de questões confere com o seu cartão de respostas



TRANSCREVA EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS A FRASE DO ESCRITOR WILLIAM SHAKESPEARE PARA EXAME GRAFOTÉCNICO

**"É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso do que à ponta da espada."**

### ATENÇÃO

● DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas.

● ESTE CADERNO CONTÉM 100 (CEM) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA – A, B, C, D e E – CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO:

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	30	1
Direito Constitucional	5	1
Direito Administrativo	5	1
Direito Penal / Legislação Extravagante	30	1
Direito Processual Penal / Legislação Extravagante	30	1

● VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM, CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.

● RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

### LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

- Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
- Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
- Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

#### Por motivo de segurança:

- O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
- Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
- O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões, não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
- Ao terminar a prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
- Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
- Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.
- O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

[www.funcab.org](http://www.funcab.org)

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1:

Primeira experiência em tantas viagens: o piloto do enorme avião que me levava era uma mulher. Jovem, não muito alta, bonita e alegre – por que pensei que mulher comandante (recuso termos como pilota e comandanta) teria que ser grandona feito eu, e sisuda? Minha surpresa, nascida do preconceito inconsciente, passou para alegria: olha ela ali, casada, com filhos pequenos, sem ar de mãe culpada ou profissional, tendo de mostrar ferozmente sua competência. Nela se viam naturalidade, segurança e simpatia.

No meu encontro com altas executivas, aquele incidente acabou simbólico. A gente pode aprender e assimilar muita coisa: neste momento nós, mulheres e homens, enfrentamos muitas novidades, num mundo fascinante, vertiginoso, belo e às vezes cruel. Com tecnologias efêmeras e atordoantes, estamos condenados à brevidade, à transitoriedade, depois de séculos em que os usos e costumes duravam muitos anos, e qualquer pequena mudança causava um alvoroço. A convivência de homens e mulheres também mudou, muitíssimo, tema para muita literatura e seminários, fonte de muitos problemas pessoais. Mudanças trazem o *stress* nosso de cada dia.

Eu devia falar sobre a carreira na vida de uma mulher, e seus desafios. Em muitas empresas as mulheres trabalham ombro a ombro com colegas homens, e eventualmente assumem cargos de comando. Como agimos, como nos portamos, como nos reinventamos, nós homens e mulheres? Estamos criando novas parcerias: se homens, enfrentando às vezes o comando de uma mulher; se mulheres, tentando descobrir como lidamos com o poder. Poder e dinheiro, dois fatores novos para nós, interligados e ainda inusitados. Conheço mulheres altamente capacitadas, com bons cargos e salários invejáveis, que no fim do mês entregam o dinheiro ao marido, ou têm uma conta conjunta que ele maneja, “para que ele não se sinta mal por eu ganhar mais.” Realmente, essa mulher com poder precisa de um parceiro com muito caráter, seguro e bem-humorado, para que o convívio faça crescer os dois, com cumplicidade e alegria.

Quando eu era adolescente, minhas tias e avós, achando que eu lia demais, profetizavam que eu “não conseguiria marido”, pois “os homens não gostam de mulheres muito inteligentes”. Hoje, celebro os tempos em que ser inteligente ou ter algum conhecimento não precisa ser escondido pelo arcaico medo de “ficar sozinha”. Tendo por escolha, sorte e acaso uma vida profissional sem patrão ou colegas diretos, admiro a diária superação das mulheres que

ocupam cargo de mando. Pois se – além de sermos consideradas seres humanos (nem sempre fomos), hoje podemos votar, estudar, trabalhar, controlar o número de filhos e até escapar de casamentos infelizes –, assumimos muito conflito e confusão, os sentimentos humanos continuam os mesmos. Todos queremos dar algum sentido à nossa vida, queremos nos sentir importantes ao menos para alguém, desejamos realizações, mas também aconchego e escuta amorosa.

Como conciliamos as mais atávicas e legítimas emoções com as exigências duríssimas de trabalho? Nem sempre temos como deixar as crianças bem atendidas, mesmo tendo a melhor babá ou escolinha; se antes o marido chegava cansado, hoje muitas vezes marido e mulher voltam do trabalho exaustos e tensos. Nem sempre temos na vida pessoal ou no trabalho o parceiro que nos entende, apoia e aprecia, em vez de nos lançar vagas ironias ou quem sabe tentar nos boicotar – coisas que aos poucos desaparecem, pois também os homens estão aprendendo esse novo convívio.

“Os homens estão assustados com essa mulher que está surgindo?”, perguntam-me seguidamente, e digo: “Os bobos se assustam, ironizam, procuram nos diminuir; os inteligentes – que são os que nos interessam – não de gostar de ter no trabalho uma colaboradora e em casa uma boa parceira, em lugar de uma funcionária ou gueixa aturdida e queixosa”. Como resolver tudo isso? Vivendo e enfrentando com alguma grandeza esses novos tempos e essas novas gentes que somos agora. (LUFT, Lya. “Homens, mulheres e poder”. Rev. Veja: 19/12/2012, p. 26.)

#### Questão 01

Para persuadir o leitor a concluir do mesmo modo que ela, a autora recorre a todas as estratégias argumentativas a seguir, COM EXCEÇÃO apenas de:

- A) dar testemunho pessoal de um tempo tido e havido como ultrapassado.
- B) relatar fato destinado a ilustrar a mudança social em curso.
- C) usar pronome de 1ª pessoa do plural para conquistar a adesão de leitoras e leitores.
- D) ouvir e fazer ouvir outras vozes, com as quais dialoga no texto.
- E) valer-se de argumento de autoridade na matéria.

Questão 02

A alternativa em que o emprego do conector em destaque torna incoerente a relação entre o enunciado transcrito e aquilo que se enunciou anteriormente no parágrafo é:

- A) AFINAL, com tecnologias efêmeras e atordoantes, estamos condenados à brevidade, à transitoriedade, depois de séculos em que os usos e costumes duravam muitos anos, e qualquer pequena mudança causava um alvoroço. (§ 2)
- B) POR CONSEQUENTE, mudanças trazem o *stress* nosso de cada dia. (§ 2)
- C) Em muitas empresas, POR EXEMPLO, as mulheres trabalham ombro a ombro com colegas homens, e eventualmente assumem cargos de comando. (§ 3)
- D) Hoje, CONTUDO, celebro os tempos em que ser inteligente ou ter algum conhecimento não precisa ser escondido pelo arcaico medo de “ficar sozinha.” (§ 4)
- E) JÁ os inteligentes – que são os que nos interessam – hão de gostar de ter no trabalho uma colaboradora e em casa uma boa parceira, em lugar de uma funcionária ou gueixa aturdida e queixosa. (§ 6)

Questão 03

A autora sinaliza que os conteúdos das proposições: “A gente pode aprender e assimilar muita coisa” (§ 2) e “Realmente, essa mulher com poder precisa de um parceiro com muito caráter” (§ 3) devem ser entendidos, respectivamente, como:

- A) possível – certo
- B) certo – necessário
- C) necessário – incerto
- D) incerto – obrigatório
- E) obrigatório – facultativo

Questão 04

Em relação ao que se afirma no período imediatamente anterior, o que se encontra enunciado em: “Pois se [...] assumimos muito conflito e confusão, os sentimentos humanos continuam os mesmos.” (§ 4) tem o seguinte papel na argumentação do texto:

- A) concluir.
- B) comparar.
- C) justificar.
- D) generalizar.
- E) contestar.

Questão 05

Invertem-se os termos da relação de causa/consequência observada em: “A convivência de homens e mulheres também mudou, muitíssimo, tema para muita literatura e seminários, fonte de muitos problemas pessoais.” (§ 2) com a substituição da palavra FONTE por:

- A) razão.
- B) origem.
- C) raiz.
- D) fruto.
- E) fator.

Questão 06

O sentido fundamental de: “Tendo por escolha, sorte e acaso uma vida profissional sem patrão ou colegas diretos, admiro a diária superação das mulheres que ocupam cargo de mando.” (§ 4) altera-se com a seguinte redação:

- A) Como tenho por escolha, sorte e acaso uma vida profissional sem patrão ou colegas diretos, admiro a diária superação das mulheres que ocupam cargo de mando.
- B) Visto ter por escolha, sorte e acaso uma vida profissional sem patrão ou colegas diretos, admiro a diária superação das mulheres que ocupam cargo de mando.
- C) Tenho por escolha, sorte e acaso uma vida profissional sem patrão ou colegas diretos, daí admirar a diária superação das mulheres que ocupam cargo de mando.
- D) Tenho por escolha, sorte e acaso uma vida profissional sem patrão ou colegas diretos, eis por que admiro a diária superação das mulheres que ocupam cargo de mando.
- E) Tenho por escolha, sorte e acaso uma vida profissional sem patrão ou colegas diretos, porquanto admiro a diária superação das mulheres que ocupam cargo de mando.

Questão 07

Falta correspondência semântica entre a locução empregada no texto e aquela que se propõe como alternativa para substituí-la em:

- A) as mulheres trabalham OMBRO A OMBRO COM colegas homens (§ 3) / de par com
- B) ALÉM DE sermos consideradas seres humanos [...], hoje podemos votar (§ 4) / ademais de
- C) queremos nos sentir importantes AO MENOS para alguém (§ 4) / quando mais não seja
- D) hoje MUITAS VEZES marido e mulher voltam do trabalho exaustos e tensos (§ 5) / não raro
- E) ter [...] uma colaboradora e [...] uma boa parceira, EM LUGAR DE uma funcionária ou gueixa aturdida e queixosa (§ 6) / ao invés de

Questão 08

O termo em destaque é adjunto adverbial de intensidade em:

- A) pode aprender e assimilar MUITA coisa (§ 2)
- B) enfrentamos MUITAS novidades (§ 2)
- C) precisa de um parceiro com MUITO caráter (§ 3)
- D) não gostam de mulheres MUITO inteligentes (§ 4)
- E) assumimos MUITO conflito e confusão (§ 4)

Questão 09

O adjetivo em destaque é predicativo do objeto direto – como em: “Achei-a bonita” – na seguinte alternativa:

- A) No meu encontro com altas executivas, aquele incidente acabou SIMBÓLICO (§ 2)
- B) Conheço mulheres altamente CAPACITADAS, com bons cargos e salários invejáveis (§ 3)
- C) os homens não gostam de mulheres muito INTELIGENTES (§ 4)
- D) Nem sempre temos como deixar as crianças bem ATENDIDAS (§ 5)
- E) se antes o marido chegava CANSADO (§ 5)

Questão 10

No que diz respeito à concordância, tanto a forma verbal em destaque quanto a forma proposta para substituí-la são igualmente admitidas no português padrão em:

- A) A gente PODE aprender e assimilar muita coisa (§ 2) / podemos
- B) para que o convívio faça CRESCER os dois, com cumplicidade e alegria (§ 3) / crescerem
- C) parceiro que nos entende, apoia e aprecia, em vez de nos LANÇAR vagas ironias (§ 5) / lançarem
- D) ou quem sabe tentar nos boicotar – coisas que aos poucos DESAPARECEM (§ 5) / desaparece
- E) os inteligentes – que são os que nos INTERESSAM – hão de gostar (§ 6) / interessa

Questão 11

A reescrita de “assumimos muito conflito e confusão” (§ 4) em DESACORDO com nossas gramáticas no tocante à concordância nominal é:

- A) assumimos enorme conflito e confusão
- B) assumimos enormes conflito e confusão
- C) assumimos conflito e confusão enormes
- D) assumimos conflito e confusão enorme
- E) assumimos conflito enorme e confusão

Questão 12

Em: “depois de séculos EM QUE os usos e costumes duravam muitos anos” (§ 2) e em: “celebro os tempos EM QUE ser inteligente ou ter algum conhecimento não precisa ser escondido [...]” (§ 4), os termos em destaque podem, no uso culto da língua, ser substituídos, respectivamente, por:

- A) nos quais – quando
- B) que – nos quais
- C) nos quais – onde
- D) onde – onde
- E) quando – que

Questão 13

No que respeita ao gênero, comportam-se como “comandante” (§ 1) todos os substantivos relacionados em:

- A) vítima – artista – atendente
- B) camarada – testemunha – dentista
- C) pianista – cliente – colegial
- D) estudante – colega – indivíduo
- E) cômjuge – criança – pessoa



Questão 14

Dentre as propostas de substituição do complemento de “condenados” – em “estamos condenados à brevidade, à transitoriedade” (§ 2) – aquela em que se mantém o acento grave no “a” é:

- A) a uma existência em que tudo é breve e transitório.
- B) a viver um tempo em que tudo é breve e transitório.
- C) a experiência de uma vida em que tudo é breve e transitório.
- D) a essa vida em que tudo é breve e transitório.
- E) a toda uma vida em que tudo é breve e transitório.

Questão 15

Grafam-se com “z”, como “profetizar” – ver: “profetizavam que eu ‘não conseguiria marido’ (§ 4) – todas as formas verbais relacionadas em:

- A) terceiri...ar – concreti...ar – bati...ar
- B) avali...ar – parali...ar – improvi...ar
- C) anali...ar – ajui...ar – civili...ar
- D) catequi...ar – ali...ar – indeni...ar
- E) pesqui...ar – coloni...ar – vitimi...ar

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2:

Se os senhores algum dia quiserem encontrar um representante da grande nação brasileira, não o procurem nunca na sua residência. Seja a que hora for, de manhã, ao amanhecer mesmo, à hora do jantar, quando quiserem enfim, se procurarem, o criado há de dizer-lhes secamente: Não está. Falo-lhes de experiência própria, porque, durante as inúmeras vezes, a toda a hora do dia, em que fui ao Hotel Términus procurar o Deputado Castro, apalpando a carta do coronel, tive o desprazer de ouvir estas duas palavras do porteiro indiferente. Nas últimas vezes, antes mesmo de acabar a pergunta, já o homenzinho respondia invariavelmente da mesma desesperadora forma negativa.

É bem fácil de imaginar com que sorte de cogitações eu ia passando esses dias. O meu dinheiro dentro em breve, pago o hotel, ficaria reduzido a alguns mil réis insignificantes. Não conhecia ninguém, não tinha a mínima relação que me pudesse socorrer, dar-me qualquer coisa, casa ao menos, até que me arranjasse. Saíra de meus penates, cheio de entusiasmo, certo de que aquela carta, mal fosse apresentada, me daria uma situação

qualquer. Era essa a minha convicção, dos meus e do próprio coronel. Tinha-se lá, por aquelas alturas, em grande conta a força do doutor Castro nas decisões dos governantes e a influência do velho fazendeiro sobre o ânimo do deputado.

Não era ele o seu grande eleitor? Não era ele o seu banqueiro para os efeitos eleitorais? E nós, lá na roça, tínhamos quase a convicção de que o verdadeiro deputado era o coronel e o doutor Castro um simples preposto seu. As minhas idas e vindas ao hotel repetiam-se e não o encontrava. Vinham-me então os terrores sombrios da falta de dinheiro, da falta absoluta. Voltava para o hotel taciturno, preocupado, cortado de angústias. Sentia-me só, só naquele grande a imenso formigueiro humano, só, sem parentes, sem amigos, sem conhecidos que uma desgraça pudesse fazer amigos. Os meus únicos amigos eram aquelas notas sujas encardidas; eram elas o meu único apoio; eram elas que me evitavam as humilhações, os sofrimentos, os insultos de toda a sorte; e quando eu trocava uma delas, quando as dava ao condutor do bonde, ao homem do café, era como se perdesse um amigo, era como se me separasse de uma pessoa bem amada... Eu nunca compreendi tanto a avareza como naqueles dias [em] que dei alma ao dinheiro, e o senti tão forte para os elementos da nossa felicidade externa ou interna...

A minha ignorância de viver e falta de experiência quase deixavam transparecer a natureza das minhas preocupações. O gerente do hotel pareceu-me que as farejava. De quando em quando, procurava na conversação amedrontar-me com o seu poderio, proveniente de estreitas relações que mantinha com as autoridades. Assim entendi ser o sentido das anedotas que contava. Uma vez – narrou ele – depois de uma longa hospedagem, um hóspede quisera furtar-se ao pagamento. Não tivera dúvidas, fora ao delegado auxiliar, um seu amigo, o doutor Felício, contara-lhe o caso e o homem teve que pagar, se quis tirar as malas. Com ele era assim; não dormia. Nada de justiça, de pretorias... Qual! Com a polícia a coisa vai mais depressa, a questão é ter amigos e ele tinha-os excelentes; e, em seguida, interrogando-me diretamente: O senhor não viu, ontem, aquele homem gordo que jantou na cabeceira? É o escrivão da “X”. Os escrivões, fique o senhor sabendo, é que são as verdadeiras autoridades. Os delegados não fazem senão o que eles querem; tecem os pauzinhos e... E o italiano rematou com um olhar canalha aquela sua informação sobre a onipotência dos escrivães. (BARRETO, Lima. *Recordações do escrivão Isaías Caminha*. 7ª ed.: São Paulo, Brasiliense, 1978, p. 55-6.)

Questão 16

Para enfatizar a situação de perplexidade e desamparo em que se encontra, o narrador insiste, no terceiro parágrafo, em recorrer à seguinte figura de sintaxe:

- A) hipérbole.
- B) anacoluto.
- C) polissíndeto.
- D) anáfora.
- E) pleonasma.

Questão 17

O narrador emprega palavra com visível conotação pejorativa em:

- A) tive o desprazer de ouvir estas duas palavras do porteiro indiferente (§ 1)
- B) já o homenzinho respondia invariavelmente da mesma desesperadora forma negativa (§ 1)
- C) eram elas que me evitavam as humilhações, os sofrimentos, os insultos de toda a sorte (§ 3)
- D) procurava na conversação amedrontar-me com o seu poderio (§ 4)
- E) contara-lhe o caso e o homem teve que pagar, se quis tirar as malas (§ 4)

Questão 18

A relação semântica existente entre o nome substantivo ou adjetivo em destaque e aquele que se lê adiante está indicada equivocadamente na alternativa:

- A) com que SORTE de cogitações eu ia passando esses dias (§ 2) / espécie: polissemia
- B) Tinha-se [...] em grande CONTA a força do doutor (§ 2) / conta (de um colar): homonímia
- C) e o doutor Castro um simples PREPOSTO (§ 3) / proposto: paronímia
- D) nunca compreendi tanto a AVAREZA como naqueles dias (§ 3) / prodigalidade: antonímia
- E) PROVENIENTE de estreitas relações que mantinha (§ 4) / oriundo: sinonímia

Questão 19

O sentido do enunciado torna inaceitável o uso de dois-pontos em lugar da vírgula ou ponto e vírgula destacados entre colchetes em:

- A) Era essa a minha convicção [,] dos meus e do próprio coronel (§ 2)
- B) Sentia-me só, só naquele grande e imenso formigueiro humano, só [,] sem parentes, sem amigos, sem conhecidos que uma desgraça pudesse fazer amigos (§ 3)
- C) Os meus únicos amigos eram aquelas notas sujas encardidas [;] eram elas o meu único apoio; eram elas que me evitavam as humilhações, os sofrimentos, os insultos de toda a sorte (§ 3)
- D) Com ele era assim [;] não dormia (§ 4)
- E) Os delegados não fazem senão o que eles querem [;] tecem os pauzinhos e... (§ 4)

Questão 20

As orações “pago o hotel” e “mal fosse apresentada” (§ 2) exprimem, respectivamente, as seguintes circunstâncias:

- A) causa – condição
- B) condição – causa
- C) tempo – modo
- D) modo – modo
- E) tempo – tempo

Questão 21

Em “antes mesmo de acabar a pergunta” (§ 1), a palavra MESMO está empregada com sentido idêntico ao que possui em:

- A) Mesmo estudando muito, não se saiu bem na prova.
- B) O homem tinha mesmo vontade de mudar de vida?
- C) Precisava do livro, porém o mesmo havia sumido.
- D) Era experiente, mas ele mesmo não sabia o que fazer.
- E) Trabalhava, mesmo à noite, sempre com grande ânimo.

Questão 22

Altera-se fundamentalmente o sentido de: “Tinha-se lá [...] em grande conta a força do doutor Castro nas decisões dos governantes e a influência do velho fazendeiro sobre o ânimo do deputado.” (§ 2) com a seguinte redação dos termos coordenados por “e”:

- A) não só a força do doutor Castro nas decisões dos governantes, mas também a influência do velho fazendeiro sobre o ânimo do deputado
- B) tanto a força do doutor Castro nas decisões dos governantes como a influência do velho fazendeiro sobre o ânimo do deputado
- C) a força do doutor Castro nas decisões dos governantes, tanto quanto a influência do velho fazendeiro sobre o ânimo do deputado
- D) não tanto a força do doutor Castro nas decisões dos governantes, mas a influência do velho fazendeiro sobre o ânimo do deputado
- E) a força do doutor Castro nas decisões dos governantes, bem como a influência do velho fazendeiro sobre o ânimo do deputado

Questão 23

A relação semântica entre as duas orações coordenadas de: “As minhas idas e vindas ao hotel repetiam-se e não o encontrava.” (§ 3), é análoga à que se observa na seguinte passagem de Graciliano Ramos:

- A) Ela se revelou pouco a pouco, e nunca se revelou inteiramente.
- B) O nordeste começou a soprar, e a porta bateu com fúria.
- C) Despertaram todos, e a lourinha fez um movimento para se levantar.
- D) Assinei as cartas e meti-as nos envelopes.
- E) No tempo de D. Pedro, corria pouco dinheiro, e quem possuía um conto de reis era rico.

Questão 24

Em: “Os escrivões [...] é que são as verdadeiras autoridades.” (§ 4), a locução “é que” tem um papel meramente expletivo – isto é, tem como função apenas enfatizar o sujeito da oração –, tal como em todas os períodos a seguir, COM EXCEÇÃO apenas de:

- A) As anedotas do italiano é que amedrontavam o infeliz.
- B) O velho fazendeiro é que tinha poder, não o doutor.
- C) A verdade é que com a polícia a cousa ia mais depressa.
- D) O porteiro é que me dava sempre o mesmo desprazer.
- E) O meu dinheiro é que ficaria reduzido a alguns mil reis.

Questão 25

Altera-se o sentido fundamental de: “SE OS SENHORES ALGUM DIA QUISEREM ENCONTRAR UM REPRESENTANTE DA GRANDE NAÇÃO BRASILEIRA, não o procurem nunca na sua residência.” (§ 1) com a seguinte redação da oração em destaque:

- A) Caso os senhores queiram encontrar algum dia um representante da grande nação brasileira...
- B) Querendo os senhores encontrar algum dia um representante da grande nação brasileira...
- C) Conforme os senhores queiram encontrar algum dia um representante da grande nação brasileira...
- D) Dado que os senhores queiram encontrar algum dia um representante da grande nação brasileira...
- E) Na hipótese de quererem os senhores encontrar algum dia um representante da grande nação brasileira...

Questão 26

A alternativa em que falta a devida correspondência temporal entre a forma verbal simples empregada no texto e a forma composta proposta para substituí-la é:

- A) tive o desprazer de ouvir estas duas palavras (§ 1) / ter ouvido
- B) até que me arranjasse (§ 2) / houvesse arranjado
- C) Saíra de meus penates, cheio de entusiasmos (§ 2) / Havia saído
- D) me daria uma situação qualquer (§ 2) / teria dado
- E) Não era ele o seu grande eleitor? (§ 3) / tinha sido

Questão 27

O comentário equivocado acerca da formação ou do valor significativo do sufixo em destaque, formador de palavra extraída do texto, encontra-se na seguinte alternativa:

- A) representANTE (§ 1): deriva substantivo de verbo / expressa noção de agente
- B) secaMENTE (§ 1): deriva advérbio de substantivo / expressa noção de modo
- C) influÊNCIA (§ 2): deriva substantivo de verbo / expressa noção de ato ou resultado de ato
- D) formiguEIRO (§ 3): deriva substantivo de substantivo / expressa noção de grande quantidade
- E) avarEZA (§ 3): deriva substantivo de adjetivo / expressa noção de qualidade ou estado

Questão 28

A gramática do português padrão abona a mudança de posição do pronome átono sugerida em todas as alternativas a seguir, EXCETO em:

- A) o criado há de dizer-lhes secamente (§ 1) / lhes dizer
- B) de que aquela carta, mal fosse apresentada, me daria uma situação qualquer (§ 2) / daria-me
- C) As minhas idas e vindas ao hotel repetiam-se (§ 3) / se repetiam
- D) e o senti tão forte para os elementos da nossa felicidade externa ou interna (§ 3) / senti-o
- E) a questão é ter amigos e ele tinha-os excelentes (§ 4) / os tinha

Questão 29

Diversamente do que ocorre no texto, onde o narrador diz, com absoluta correção, que o gerente do hotel “mantinha” (§ 4) estreitas relações com as autoridades, é INACEITÁVEL a forma do mesmo verbo empregada em:

- A) visto ele manter estreitas relações com as autoridades.
- B) a fim de ele manter estreitas relações com as autoridades.
- C) se ele manter estreitas relações com as autoridades.
- D) no caso de ele manter estreitas relações com as autoridades.
- E) após ele manter estreitas relações com as autoridades.

Questão 30

No último parágrafo, ocorrem duas formas de plural para ESCRIVÃO, o que se deve ao fato de que:

- A) os escritores não costumam obedecer a normas de correção gramatical.
- B) o tipógrafo cometeu uma gralha, isto é, algum erro na impressão do texto.
- C) o autor não sabia direito o plural dos nomes em “ão”.
- D) o plural de “escrivão” é facultativo no português culto, como atestam nossas gramáticas.
- E) o plural em “ões” distingue a personagem como pessoa de baixa instrução.

DIREITO CONSTITUCIONAL

Questão 31

A Administração Pública direta e indireta de qualquer dos Poderes da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios obedecerá aos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência e, também, ao seguinte:

- A) Os cargos, empregos e funções públicas são acessíveis somente aos brasileiros natos ou naturalizados que preencham os requisitos estabelecidos em lei.
- B) A investidura em cargo ou emprego público depende de aprovação prévia em concurso público de provas ou de títulos, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo ou emprego, na forma prevista em lei, ressalvadas as nomeações para cargo em comissão declarado em lei de livre nomeação e exoneração.
- C) O prazo de validade do concurso público será de até quatro anos, prorrogável uma vez, por igual período.
- D) Durante o prazo prorrogável previsto no edital de convocação, aquele aprovado em concurso público de provas ou de provas e títulos será convocado sem prioridade sobre novos concursados para assumir cargo ou emprego, na carreira.
- E) As funções de confiança, exercidas exclusivamente por servidores ocupantes de cargo efetivo, e os cargos em comissão, a serem preenchidos por servidores de carreira nos casos, condições e percentuais mínimos previstos em lei, destinam-se apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.



Questão 32

Quanto à Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, pode-se afirmar:

- I. Adota o princípio da hierarquia das normas, assim as leis federais têm maior valor que as leis estaduais e estas maior valor que as leis municipais.
- II. É rígida, motivo pelo qual não pode ser alterada.
- III. Caso haja aprovação em plebiscito, poderá ser objeto de deliberação de proposta de emenda tendente a abolir a forma federativa de Estado.
- IV. Toda modificação constitucional, feita com desrespeito do procedimento especial estabelecido ou de preceito que não possa ser objeto de emenda, padecerá de vício de inconstitucionalidade.

Indique a opção que contempla a(s) assertiva(s) correta(s).

- A) I, II, III e IV.
- B) II e III, apenas.
- C) I e IV, apenas.
- D) I, apenas.
- E) IV, apenas.

Questão 33

O Estado Brasileiro:

- A) Não pode estabelecer cultos religiosos ou igrejas, subvencioná-los, embaraçar-lhes o funcionamento ou manter com eles ou seus representantes relações de dependência ou aliança, ressalvada, na forma da lei, a colaboração de interesse público.
- B) Tem como forma de governo a democracia.
- C) Tem como regime político a federação.
- D) É formado pela União, Estados, Distrito Federal, Municípios e Territórios.
- E) Possui como forma de Estado a República.

Questão 34

São brasileiros natos:

- A) Os nascidos na República Federativa do Brasil, ainda que de pais estrangeiros, mesmo que estes estejam a serviço de seu país.
- B) Os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou mãe brasileira, desde que ambos estejam a serviço da República Federativa do Brasil.
- C) Os nascidos no estrangeiro, de pai brasileiro ou de mãe brasileira, desde que sejam registrados em repartição brasileira competente ou venham a residir na República Federativa do Brasil e optem, em qualquer tempo, depois de atingida a maioridade, pela nacionalidade brasileira.
- D) Os que, na forma da lei, adquiram a nacionalidade brasileira, exigidas aos originários de países de língua portuguesa apenas residência por um ano ininterrupto e idoneidade moral.
- E) Os estrangeiros de qualquer nacionalidade, residentes na República Federativa do Brasil há mais de quinze anos ininterruptos e sem condenação penal, desde que requeiram a nacionalidade brasileira.

Questão 35

Pode-se afirmar sobre as garantias constitucionais:

- A) Mandado de injunção é o remédio constitucional que tem por objeto proteger a esfera íntima dos indivíduos contra usos abusivos de registros de dados pessoais coletados por meios fraudulentos, desleais ou ilícitos ou introdução nesses registros de dados sensíveis (raça, opinião política, filosófica, religiosa, filiação partidária, sindical, orientação sexual etc.).
- B) *Habeas corpus* é o instrumento constitucional de garantia, quando alguém sofrer ou se achar na iminência de sofrer violência ou coação ilegal do direito ambulatorial.
- C) *Habeas data* é a ação de que se pode utilizar pessoa física, jurídica privada, jurídica pública (nacional ou estrangeira) ou qualquer entidade que tenha capacidade processual para a proteção de direito líquido, certo e incontestável.
- D) Direito de petição é o remédio constitucional pelo qual qualquer cidadão pode pleitear a invalidação de atos lesivos ao patrimônio público, ao meio ambiente, à moralidade administrativa ou ao patrimônio histórico e cultural, bem como a condenação por perdas e danos dos responsáveis pela lesão.
- E) Mandado de segurança é o meio constitucional posto à disposição de quem se considerar prejudicado pela falta de norma regulamentadora que torne inviável o exercício dos direitos e liberdades e das prerrogativas inerentes à nacionalidade, à soberania e à cidadania.

## Questão 36

A segurança pública, dever do Estado, direito e responsabilidade de todos, é exercida para a preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio. Nesse sentido, é correto afirmar:

- I. Quando a Polícia Civil aplica uma multa, está exercendo atipicamente a atividade de polícia administrativa.
- II. Quando a Polícia Federal prende um traficante internacional de drogas, está exercendo atipicamente a atividade de polícia judiciária.
- III. Quando a Polícia Rodoviária Federal aplica uma multa por excesso de velocidade, está exercendo atipicamente a atividade de polícia administrativa.
- IV. Quando a Guarda-Municipal prende um ladrão de um transeunte, está exercendo tipicamente a atividade de polícia ostensiva.

Assinale a opção que contempla apenas as assertivas corretas.

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e III.
- E) II e IV.

## Questão 37

Um policial, de folga, efetuou disparos com uma arma de fogo pertencente à sua corporação, objetivando a prisão de um elemento que acabava de furtar uma mulher. Entretanto, por erro, acabou causando a morte de uma pessoa inocente, que passava naquele momento. Assim:

- A) a responsabilidade civil do Estado é objetiva, em face do risco integral.
- B) a responsabilidade civil do Estado é subjetiva, em face do risco administrativo.
- C) a responsabilidade civil do Estado é objetiva, em face do risco administrativo.
- D) a responsabilidade civil do Estado é subjetiva, em face do risco integral.
- E) não haverá responsabilidade civil do Estado, uma vez que o policial estava de folga.

## Questão 38

A supressão do ato administrativo, com efeito retroativo, por motivo de ilegalidade e ilegitimidade, denomina-se:

- A) revogação.
- B) anulação.
- C) convalidação.
- D) cassação.
- E) conversão.

## Questão 39

O Estado tem seu poder constituído na lei, na qual também encontra seu limite. Assim, é correto afirmar:

- I. Excesso de poder ocorre quando a autoridade, embora competente para praticar o ato, vai além do permitido e exorbita de suas faculdades administrativas.
- II. Quando uma autoridade decreta uma desapropriação alegando utilidade pública, mas, na realidade, visa o seu interesse pessoal ou favorecer um amigo, pratica desvio de finalidade.
- III. São mecanismos para combater o abuso de poder o mandado de segurança e o direito de petição.
- IV. A inércia da Administração, retardando ato ou fato que deve praticar, não caracteriza abuso de poder.

Assinale a opção que contempla as assertivas corretas.

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I e II, apenas.

Questão 40

A Administração Pública é a atividade desenvolvida pelo Estado ou pelos seus delegados, sob o regime de direito público. Quanto aos poderes da administração, marque a única alternativa INCORRETA.

- A) Vinculado: quando a lei confere à Administração Pública poder para a prática de determinado ato, estipulando todos os requisitos e elementos necessários à sua validade.
- B) Discricionário: quando o Direito concede à Administração, de modo explícito ou implícito, poder para prática de determinado ato com liberdade de escolha de sua conveniência e oportunidade.
- C) Hierárquico: é a atividade da Administração Pública que, limitando ou disciplinando direitos, interesses ou liberdades individuais, regula a prática do ato ou abstenção de fato, em razão do interesse público. É aplicado aos particulares.
- D) Disciplinar: é conferido à Administração para apurar infrações e aplicar penalidades funcionais a seus agentes e demais pessoas sujeitas à disciplina administrativa, como é o caso das que por ela são contratadas.
- E) Normativo: embora a atividade normativa caiba predominantemente ao Legislativo, nele não se exaure, cabendo ao Executivo expedir regulamentos e outros atos normativos de caráter geral e de efeitos externos.

DIREITO PENAL / LEGISLAÇÃO EXTRAVAGANTE

Questão 41

Marinaldo, por ser inimigo de Nando, espalhou junto à vizinhança em que moram que Nando furta toca-fitas de veículos, o que é falso. Logo, Marinaldo deverá responder pelo crime de:

- A) calúnia (artigo 138 do CP).
- B) difamação (artigo 139 do CP).
- C) injúria (artigo 140 do CP).
- D) denúncia caluniosa (artigo 339 do CP).
- E) comunicação falsa de crime (artigo 340 do CP).

Questão 42

João, na véspera do seu aniversário de dezoito anos, ao sair de um baile foi cercado e agredido por seu desafeto Cláudio. João, que estava com uma faca escondida, desferiu dez facadas contra Cláudio, que veio a falecer após 40 dias internado em razão das facadas. Nesse caso:

- A) não houve tipicidade.
- B) não houve ilicitude.
- C) não houve culpabilidade.
- D) não houve punibilidade.
- E) houve a prática do crime de homicídio doloso.

Questão 43

Elpídio, conhecido corretor, alugou uma casa para seu amigo Márcio. Quando a inadimplência do locatário já somava quatro meses, o locador procurou Márcio e solicitou que ele pagasse pelo menos dois meses, relatando a importância dos aluguéis para sua subsistência. Na ocasião, Márcio solicitou mais dez dias para saldar seu débito, no que foi atendido. Entretanto, o prazo se esgotou sem que ele efetivasse o pagamento. Indignado com a inadimplência de seu amigo, Elpídio ameaçou Márcio com um revólver calibre 38, levando sua TV de 42", seu DVD, seu relógio Rolex, objetivando compensar seu prejuízo. Assim, Elpídio praticou o crime de:

- A) furto.
- B) roubo.
- C) extorsão.
- D) ameaça.
- E) exercício arbitrário das próprias razões.

Questão 44

Felizberto procurou o Delegado de Polícia da sua cidade e acusou-se de um crime que não havia existido. Assim, pode-se afirmar:

- A) Não há objeto jurídico violado por Felizberto, uma vez que o crime é inexistente.
- B) O sujeito passivo eventual é o próprio autor da autoacusação.
- C) Não há objeto material, em face do crime praticado por Felizberto.
- D) O sujeito ativo desse crime é o Estado.
- E) Ocorreu o crime de comunicação falsa de crime ou de contravenção.

Questão 45

Maria colocou um par de botas no sapateiro para consertar. Na ocasião, ela recebeu um comprovante da entrega das botas, contendo o preço, o prazo de entrega e uma observação em caixa alta e negrito, na qual constava que a mercadoria seria vendida para saldar a dívida do conserto, caso não viesse a ser retirada no prazo de três meses. Maria, por esquecimento, não retornou para saldar o conserto e retirar suas botas. Transcorridos os três meses, suas botas foram vendidas pelo sapateiro. Assim, o sapateiro:

- A) incidiu no erro de tipo vencível.
- B) poderá responder pelo crime de estelionato.
- C) incidiu em erro de proibição.
- D) poderá responder pelo crime de furto.
- E) incidiu em erro de tipo invencível.

Questão 46

Joana, dona de um comércio, estava sendo processada por ter vendido uma mercadoria pelo preço de R\$ 60,00, que estava tabelada pelo governo em R\$ 30,00 na ocasião da venda. Antes do julgamento, o governo fez publicar uma nova normativa, alterando o preço dessa mercadoria de R\$ 30,00 para R\$ 100,00. Logo:

- A) Joana pode ser condenada pelo crime contra a economia popular (Lei nº 1.521/1951).
- B) Joana não pode ser condenada pelo crime contra a economia popular (Lei nº 1.521/1951), pois ocorreu *abolitio criminis*.
- C) Foi alterado o mandamento proibitivo com a nova tabela.
- D) Joana pode ser condenada pelo crime contra a ordem econômica (Lei nº 8.137/1990).
- E) Joana não pode ser condenada pelo crime contra a ordem econômica (Lei nº 8.137/1990), pois ocorreu *lex mitior*.

Questão 47

Elder, após fazer uso de cloridrato de cocaína (cocaína), saiu pilotando o seu iate. Como estivesse efetuando manobras que colocavam em risco tripulantes de outra embarcação, foi abordado por uma patrulha marítima. Após sofrer busca pessoal e em sua embarcação, foi conduzido à delegacia, em face de restar provado o consumo da droga ilícita, não obstante não haver apreensão da mesma e de o piloto não estar com a capacidade psicomotora alterada. Assim, Elder:

- A) não praticou crime, em face da ausência de apreensão de droga ilícita.
- B) praticou uma contravenção penal (Decreto-lei nº 3.688/1941).
- C) praticou crime previsto no Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).
- D) praticou crime contra o meio ambiente (Lei nº 9.605/1998).
- E) praticou crime previsto na Lei Antidrogas (Lei nº 11.343/2006).

Questão 48

O marinheiro Jonas matou seu colega de farda a bordo do navio-escola NE Brasil, da Marinha Brasileira, quando o navio estava em águas sob soberania do Japão. Assim:

- A) a lei penal brasileira será aplicada ao caso, em razão do princípio da territorialidade.
- B) a lei penal brasileira será aplicada ao caso, em razão do princípio do pavilhão.
- C) a lei penal brasileira será aplicada ao caso, em razão do princípio da justiça universal.
- D) a lei penal brasileira será aplicada ao caso, em razão do princípio da defesa.
- E) a lei penal japonesa será aplicada ao caso, em razão do crime ter ocorrido em águas sob soberania do Japão.

Questão 49

Num período em que faltam corpos humanos para estudo nos institutos de anatomia das universidades de medicina, Claudionor, funcionário de uma universidade privada, vende um cadáver desta universidade para outra, sem o conhecimento dos administradores da instituição em que trabalha. Assim, Claudionor:

- A) não praticou nenhum crime, haja vista o cadáver não poder ser objeto de crime.
- B) praticou o crime de destruição, subtração ou ocultação de cadáver.
- C) praticou o crime de vilipêndio a cadáver.
- D) praticou o crime de violação de sepultura.
- E) praticou o crime de furto.

Questão 50

Vitorina, ex-funcionária da empresa de fornecimento de energia elétrica, vestindo um uniforme antigo, foi até a casa de Pauliana dizendo que estava ali para receber os valores da conta mensal de fornecimento de energia elétrica. Acreditando em Vitorina, Pauliana, pagou os valores a esta, que utilizou o dinheiro para comprar alguns vestidos. Entretanto, como sempre, as contas dessa empresa eram e deveriam ser pagas na rede bancária. Logo, Vitorina praticou o crime de:

- A) furto.
- B) roubo.
- C) estelionato.
- D) apropriação indébita.
- E) extorsão.

Questão 51

Manoel invadiu o computador de Paulo sem autorização deste e alterou várias informações do proprietário do computador, inclusive violando indevidamente seu mecanismo de segurança, em troca de um carro. Assim, Manoel:

- A) não praticou crime.
- B) praticou o crime de invasão de dispositivo informático (artigo 154-A do CP).
- C) praticou o crime de estelionato (artigo 171 do CP).
- D) praticou o crime de inserção de dados falsos em sistema de informação (artigo 313-A do CP).
- E) praticou o crime de modificação ou alteração não autorizada de sistema de informações (artigo 313-B do CP).

Questão 52

Josenildo constrangeu Fabrícia mediante emprego de grave ameaça, causando-lhe grande sofrimento mental, em razão de discriminação religiosa, pois era evangélico e Fabrícia de uma religião de matriz afro-brasileira, o que ele não admitia. Assim, Josenildo praticou o crime:

- A) de injúria racial (artigo 140, § 3º do CP).
- B) de constrangimento ilegal (artigo 146 do CP).
- C) de lesão corporal (artigo 129 do CP).
- D) tipificado na lei que definiu crimes resultantes de preconceito de raça ou de cor (Lei nº 7.716/1989).
- E) de tortura (Lei nº 9.455/1997).

Questão 53

Maria, que estava sob a influência do estado puerperal, em face de ter acabado de dar à luz, estando sonolenta pela medicação que lhe fora ministrada, ao revirar na cama, acabou sufocando seu filho, que se encontrava ao seu lado na cama, matando-o. Logo, Maria:

- A) deverá responder pelo crime de homicídio doloso.
- B) deverá responder pelo crime de homicídio culposo.
- C) deverá responder pelo crime de infanticídio doloso.
- D) deverá responder pelo crime de infanticídio culposo.
- E) não deverá responder por crime algum, pois foi um acidente.

Questão 54

Quanto à legítima defesa, marque a única alternativa correta.

- A) Duas pessoas podem estar em legítima defesa real ao mesmo tempo.
- B) Não cabe legítima defesa concomitante com o estado de necessidade.
- C) Legítima defesa sucessiva ocorre quando alguém se defende do excesso de legítima defesa.
- D) Não cabe legítima defesa real de legítima defesa putativa.
- E) A legítima defesa é causa de exclusão da culpabilidade.

Questão 55

O termo “decoro”, prescrito no tipo penal do artigo 140 do CP, pode ser classificado como elemento:

- A) misto.
- B) objetivo.
- C) subjetivo.
- D) normativo.
- E) alternativo.



Questão 56

Um profissional foi contratado para cuidar de um homem muito idoso. Certo dia, deixou o idoso sentado em uma praça pública para pegar sol. Em determinado momento, o idoso saiu andando, pensando que tinha sido esquecido pelo cuidador. O cuidador ficou inerte ao ver o idoso cruzar a rua próxima, mesmo vendo avançar um veículo, que estava a toda marcha, concebendo-se, portanto, o propósito de deixá-lo morrer, o que ocorreu. O cuidador:

- A) não praticou crime algum, pois não houve nexo de causalidade da sua conduta e a morte do idoso.
- B) praticou crime de omissão de socorro, com pena triplicada pela morte.
- C) praticou crime de homicídio doloso na modalidade omissão imprópria.
- D) praticou o crime de omissão de socorro (artigo 135 do CP) na modalidade omissão imprópria.
- E) praticou crime de homicídio culposo na modalidade omissão própria.

Questão 57

Infração penal significa:

- A) Quando um caso não previsto em lei é regulado por um preceito legal, que rege um semelhante.
- B) Ofensa real ou potencial a um bem jurídico, levando-se em consideração os elementos subjetivos do tipo, a ilicitude e a culpabilidade.
- C) Todos os valores ético-sociais que estejam a exigir uma proteção especial, no âmbito do direito penal, por se revelarem insuficientes à proteção dos outros ramos do direito.
- D) Quando o princípio para o caso omitido se deduz do espírito e do sistema do ordenamento jurídico, considerado em seu conjunto.
- E) Que o delito é sinônimo de contravenção penal no Brasil.

Questão 58

Crisântemo, Advogado, recebeu, simultaneamente, procurações do inventariante de um espólio e de um credor deste, em cujo nome lhe move ação executiva. Assim, o crime praticado por Crisântemo foi:

- A) falsidade ideológica.
- B) tergiversação.
- C) estelionato.
- D) fraude à execução.
- E) falimentar (Lei nº 11.101/1995).

Questão 59

Policiais foram verificar a procedência de informações de tráfico de drogas praticado em uma comunidade. Ao chegarem ao local, elementos começaram a disparar contra os policiais, ocasião em que o policial Godofredo fez um disparo com seu fuzil contra um dos elementos, que se encontrava prestes a atirar contra ele, vindo o meliante a morrer em decorrência das lesões produzidas pelo disparo de Godofredo. Assim, o policial Godofredo:

- A) não praticou crime, pois estava em estado de necessidade.
- B) não praticou crime, pois estava em legítima defesa.
- C) não praticou crime, pois estava em exercício regular do direito.
- D) não praticou crime, pois estava em estrito cumprimento do dever legal.
- E) praticou o crime de homicídio doloso, em face do tiro ser de fuzil.

Questão 60

Fabício conduzia um trator no interior de sua fazenda, arando a terra para uma plantação, quando, por descuido, atropelou Laurete, que foi internada e perdeu uma das pernas. Assim, Fabício:

- A) praticou o crime de lesão corporal previsto no Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997).
- B) praticou o crime de lesão corporal grave pela debilidade permanente de membro, previsto no artigo 129, § 1º, III, do CP.
- C) praticou o crime de lesão corporal grave pela perda de membro, previsto no artigo 129, § 2º, III, do CP.
- D) praticou o crime de lesão corporal culposa, previsto no artigo 129, § 6º do CP.
- E) não praticou crime.

Questão 61

Joaquim, mediante um soco desferido contra o rosto da frágil Maria, obrigou-a a assinar um cheque no valor de R\$ 5.000,00, utilizando-o para saldar uma dívida em um comércio, sabendo que não existia tal importância no banco. O cheque foi depositado e devolvido. Assim, Maria:

- A) praticou o crime de estelionato (fraude no pagamento por meio de cheque).
- B) não praticou crime, pois estava sob coação física irresistível.
- C) não praticou crime, pois estava sob coação moral irresistível.
- D) não praticou crime, pois estava sob estado de necessidade.
- E) não praticou crime, pois estava sob legítima defesa.

Questão 62

Pode-se afirmar que a interpretação teleológica:

- A) é a realizada adaptando a lei às necessidades e concepções do presente, seguindo o progresso da humanidade.
- B) é aquela em que o legislador, ao descrever uma conduta (preceito primário), prescreve hipótese exemplificativa, permitindo ao intérprete a aplicação aos casos análogos.
- C) consiste em aplicar a uma hipótese não prevista em lei a disposição relativa a um caso semelhante.
- D) provém do próprio órgão do qual emana a lei, podendo ser no próprio texto (contextual) ou posterior, ou seja, por meio de uma lei nova.
- E) busca a vontade ou intenção objetiva da lei, valendo-se dos elementos *ratio legis*, sistemáticos, históricos, Direito Comparado ou Extrapenal e Ciências Extrajurídicas.

Questão 63

Acerca da “detração”, é correto o que se afirma na alternativa:

- A) A cada três dias trabalhados no sistema prisional, computam-se, além desses três dias de pena cumprida, mais um, para o preso que cumpre a pena em regime fechado ou semiaberto.
- B) É a conversão da pena restritiva de direitos em privativa de liberdade, pelo tempo da pena aplicada.
- C) É o cômputo, na pena privativa de liberdade e na medida de segurança, do tempo de prisão provisória e o de internação em hospital ou manicômio.
- D) Consiste na obrigação de permanecer, aos sábados e domingos, por 5 horas diárias, em casa de albergado ou outro estabelecimento adequado.
- E) É todo fato ou dado que se encontra em redor do delito; é um dado eventual, que pode existir ou não, sem que o crime seja excluído.

Questão 64

Em uma caçada, José Carlos viu um animal próximo do seu grande amigo Edson. Percebe que, atirando na caça, poderá acertar o companheiro, mas, por confiar em sua pontaria, atira e erra o animal, matando Edson. Assim, José Carlos:

- A) poderá ser condenado pelo crime de homicídio culposo, pela prática de culpa inconsciente.
- B) poderá ser condenado pelo crime de homicídio culposo, pela prática de culpa consciente.
- C) poderá ser condenado pelo crime de homicídio doloso, pela prática de dolo direto.
- D) poderá ser condenado pelo crime de homicídio doloso, pela prática de dolo eventual.
- E) não poderá ser condenado por crime algum, pois ocorreu um acidente.

Questão 65

Laurindo, comerciante do ramo de joalheria, cansado de sofrer roubos em suas lojas, passou a financiar um esquadrão formado por ex-policiais, com a finalidade de que o referido grupo executasse os ladrões. O esquadrão já havia planejado a morte de dois ladrões, quando foi descoberto pela polícia. Assim, Laurindo e o esquadrão:

- A) devem responder pelos delitos de bando ou quadrilha (artigo 288 do CP) e por duas tentativas de homicídio.
- B) devem responder unicamente pelo crime de constituição de milícia privada (artigo 288-A do CP).
- C) devem responder unicamente pelo crime de bando ou quadrilha (artigo 288 do CP).
- D) devem responder pelos delitos de constituição de milícia privada (artigo 288-A do CP) e por duas tentativas de homicídio.
- E) devem responder somente por duas tentativas de homicídio.

Questão 66

Cleverson, vulgarmente conhecido como “Pão com Ovo”, antigo traficante de drogas ilícitas, continuou a dar as ordens a sua quadrilha, mesmo estando encarcerado em um presídio de segurança máxima. Logo, “Pão com Ovo”:

- A) deve responder como autor intelectual do crime de tráfico de drogas, mesmo não praticando atos de execução deste crime.
- B) deve responder como partícipe por cumplicidade material do crime de tráfico de drogas, em face de não praticar atos de execução deste crime.
- C) deve responder como autor direito do crime de tráfico de drogas, mesmo não praticando atos de execução deste crime.
- D) deve responder como partícipe por cumplicidade intelectual do crime de tráfico de drogas, em face de não praticar atos de execução deste crime.
- E) não pode responder por crime algum, em face de estar preso.

Questão 67

No tocante às causas de extinção da punibilidade, pode-se dizer que a anistia:

- A) é individual, opera efeitos *ex nunc*, pode ocorrer antes da sentença final.
- B) é geral ou parcial, opera efeitos *ex nunc*, pode ocorrer depois da sentença final.
- C) opera efeitos *ex tunc*, pode ser condicionada ou incondicionada, geral ou parcial.
- D) pode ser aplicada aos crimes de tortura.
- E) atualmente pode ser aplicada aos crimes hediondos.

Questão 68

Valtemir praticou conjunção carnal com sua enteada Flaviana, que possui 12 anos de idade. Assim, Valtemir deve responder pelo crime de:

- A) satisfação de lascívia mediante presença de criança ou adolescente (artigo 218-A do CP).
- B) submissão de criança ou adolescente à prostituição ou à exploração sexual (artigo 244-A da Lei nº 8.069/1990).
- C) estupro de vulnerável (artigo 217-A do CP).
- D) corrupção de menores (Lei nº 2.252/1954).
- E) assédio sexual (artigo 216-A do CP).

Questão 69

Carlindo, médico, conseguiu e utilizou o conteúdo da prova do concurso público para provimento do cargo de médico do governo estadual, sendo o primeiro colocado no concurso público. Logo, Carlindo:

- A) praticou o crime de estelionato (artigo 171 do CP).
- B) praticou o crime de impedimento, perturbação ou fraude de concorrência (artigo 335 do CP).
- C) praticou o crime de violação do sigilo de proposta de concorrência (artigo 326 do CP).
- D) praticou o crime de fraude em certames de interesse público (artigo 311-A do CP).
- E) não praticou crime.

Questão 70

Manoel estava cortando uma laranja com um canivete em seu sítio, distraído, quando seu primo, Paulo, por mera brincadeira, veio por trás e deu um grito. Em razão do susto, Manoel virou subitamente, ferindo Paulo no pescoço, provocando uma lesão que o levou a óbito. Logo, Manoel:

- A) não praticou crime, pois agiu por ato reflexo.
- B) praticou o crime de homicídio culposo.
- C) praticou o crime de homicídio doloso por dolo direto.
- D) praticou crime de homicídio doloso por dolo eventual.
- E) praticou crime de lesão corporal seguida de morte.

DIREITO PROCESSUAL PENAL / LEGISLAÇÃO EXTRAVAGANTE

Questão 71

Pode-se afirmar que “indícios”, de acordo com o Código de Processo Penal Brasileiro, são:

- A) circunstâncias conhecidas e provadas, que permitem chegar à verificação da existência de um fato.
- B) presunções *juris et de jure*, que permitem chegar à verificação da existência de um fato.
- C) presunções *juris tantum*, que permitem chegar à verificação da existência de um fato.
- D) fatos conhecidos e provados, que permitem chegar à verificação da existência de uma presunção *juris et de jure*.
- E) fatos conhecidos e provados, que permitem chegar à verificação da existência de uma presunção *juris tantum*.

Questão 72

São características do inquérito policial:

- A) Procedimento preparatório, formal, escrito, inquisitorial e instrutor, sigiloso, dispensável, sistemático, unidirecional.
- B) Processo preparatório, material, escrito ou verbal, inquisitorial, sigiloso com exceções, indispensável, sistêmico, bidirecional.
- C) Procedimento preparatório, material, instrutor, sigiloso mitigado, dispensável, sistemático, bidirecional.
- D) Processo preparatório, formal, escrito, inquisitorial, sigiloso, dispensável, sistêmico, bidirecional.
- E) Procedimento preparatório, informal, escrito, inquisitorial e instrutor, sigiloso, dispensável, sistemático, bidirecional.

Questão 73

É INCORRETO afirmar que é característica do sistema processual brasileiro:

- A) Iniciativa privativa do MP para a propositura da ação penal pública e, como exceção, pelo ofendido ou seu representante, no caso de ação penal privada subsidiária da pública.
- B) Necessidade de justa causa para a deflagração da ação penal, decorrente da tutela constitucional da dignidade da pessoa humana, sendo a sua falta atacável por *habeas corpus*.
- C) Juiz natural.
- D) Distinção das figuras do órgão acusador, julgador, da defesa e do órgão responsável pela colheita da prova no procedimento preliminar.
- E) Fase preparatória com inquérito conduzido, coordenadamente, pelo MP e pela Polícia, iniciando-se a ação penal, sempre pública, após essa etapa.

Questão 74

João, que morava com o irmão do seu pai, subtraiu R\$ 1.000,00 da carteira dele. Assim, a ação penal será:

- A) pública incondicionada.
- B) pública condicionada à representação.
- C) privada simples.
- D) privada personalíssima.
- E) privada subsidiária da pública.

Questão 75

O inquérito policial, nos casos previstos na Lei Antidrogas (Lei nº 11.343/2006), deverá ser concluído no prazo de:

- A) 30 (trinta) dias, se o indiciado estiver preso, e de 90 (noventa) dias, quando solto.
- B) 10 (dez) dias, se o indiciado estiver preso, e de 30 (trinta) dias, quando solto.
- C) 15 (quinze) dias, prorrogáveis por mais 15 dias, se o indiciado estiver preso, e de 30 (trinta) dias, quando solto.
- D) 20 (vinte) dias, se o indiciado estiver preso, e de 40 (quarenta) dias, quando solto.
- E) 10 (dez) dias, esteja o indiciado preso ou solto.

Questão 76

O prazo para o oferecimento da representação, no caso de crime de ação penal pública condicionada à representação, é de 6 (seis) meses, contados:

- A) do dia em que se consumou o crime ou cessou a atividade criminosa, no caso de tentativa, bem como no dia que cessou a permanência nos crimes permanentes.
- B) do conhecimento da autoria do crime pela vítima ou por seu representante legal.
- C) da inércia do Ministério Público.
- D) do dia em que a autoridade policial tomou conhecimento do crime.
- E) do dia em que o Ministério Público recebeu os autos do inquérito policial ou as peças de informação.

Questão 77

Quanto à prisão em flagrante, é correto afirmar:

- A) Ao receber o auto de prisão em flagrante, o Juiz deverá fundamentadamente conceder liberdade provisória, com ou sem fiança, no caso de prisão ilegal.
- B) Apresentado o preso ao Delegado de Polícia, ouvirá este o condutor e as testemunhas que o acompanharam e interrogará o acusado sobre a imputação que lhe é feita, lavrando-se auto, que será por todos assinados.
- C) A falta de testemunhas da infração impedirá o auto de prisão em flagrante.
- D) Na falta ou no impedimento do Escrivão, não se poderá designar outra pessoa como Escrivão para a lavratura do auto, haja vista ser função personalíssima.
- E) Quando o acusado se recusar a assinar, não souber ou não puder fazê-lo, o auto de prisão em flagrante será assinado por duas testemunhas, que tenham ouvido sua leitura na presença deste.

Questão 78

O Juiz poderá substituir a prisão preventiva pela domiciliar quando o agente for:

- A) maior de 70 anos.
- B) debilitado por doença infectocontagiosa.
- C) imprescindível aos cuidados especiais de pessoa menor de 8 (oito) anos de idade ou com deficiência.
- D) gestante a partir do 7º (sétimo) mês de gravidez ou sendo esta de alto risco.
- E) inimputável.

Questão 79

Em todos os casos de violência doméstica e familiar contra a mulher, feito o registro da ocorrência, deverá a autoridade policial adotar, de imediato, os seguintes procedimentos, sem prejuízo daqueles previstos no Código de Processo Penal, conforme determina a Lei nº 11.340/2006:

- I. Ouvir a ofendida, lavrar o boletim de ocorrência e tomar a retratação a termo da vítima.
- II. Remeter, no prazo de 5 (cinco) dias, expediente apartado ao Juiz com o pedido da ofendida, para a concessão de medidas protetivas de urgência.
- III. Determinar que se proceda ao exame de corpo de delito da ofendida e requisitar outros exames periciais necessários.
- IV. Ordenar a identificação da vítima e fazer juntar aos autos sua folha de antecedentes criminais, indicando a existência de mandado de prisão ou registro de outras ocorrências policiais contra ela.

Assinale a opção que contempla apenas as assertivas corretas.

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e III.
- E) II e IV.

Questão 80

De acordo com a Lei nº 7.960/1989, é INCORRETO afirmar que cabe prisão temporária:

- A) Roubo (art. 157, *caput*, e seus §§ 1º, 2º e 3º do CP).
- B) Sequestro ou cárcere privado (art. 148, *caput*, e seus §§ 1º e 2º do CP).
- C) Epidemia com resultado de morte (art. 267, § 1º do CP).
- D) Crimes contra o sistema financeiro (Lei nº 7.492, de 16 de junho de 1986).
- E) Estelionato (artigo 171, *caput*, e seus §§ 1º, 2º e 3º do CP).



Questão 81

Nos termos do art. 313 do Código Processual Penal, será admitida a decretação da prisão preventiva:

- I. Nos crimes dolosos punidos com pena privativa de liberdade máxima superior a 5 (cinco) anos.
- II. Se o crime envolver violência doméstica e familiar contra a mulher, criança, adolescente, idoso, enfermo ou pessoa com deficiência, para garantir a execução das medidas protetivas de urgência.
- III. Quando houver dúvida sobre a identidade civil da pessoa ou quando esta não fornecer elementos suficientes para esclarecê-la, devendo o preso ser colocado imediatamente em liberdade após a identificação, salvo se outra hipótese recomendar a manutenção da medida.
- IV. Nos crimes culposos punidos com pena superior a 8 (oito) anos.

Assinale a opção que contempla apenas as assertivas verdadeiras.

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e III.
- E) II e IV.

Questão 82

Conforme preconiza o artigo 325 do CPP, o valor da fiança da liberdade provisória com fiança será fixado pela autoridade que a conceder nos seguintes limites:

- A) De 10 (dez) a 100 (cem) salários mínimos, quando se tratar de infração cuja pena privativa de liberdade, no grau máximo, não for superior a 4 (quatro) anos.
- B) De 10 (dez) a 200 (duzentos) salários mínimos, quando o máximo da pena privativa de liberdade cominada for superior a 4 (quatro) anos.
- C) De 1 (um) a 100 (cem) salários mínimos, quando se tratar de infração cuja pena privativa de liberdade, no grau máximo, não for superior a 6 (seis) anos.
- D) De 10 (dez) a 200 (duzentos) salários mínimos, quando o máximo da pena privativa de liberdade cominada for superior a 6 (seis) anos.
- E) De 1 (um) a 200 (duzentos) salários mínimos, quando o máximo da pena privativa de liberdade cominada for superior a 4 (quatro) anos.

Questão 83

Em ação praticada por organizações criminosas, em conformidade com a Lei nº 9.034/1995, em qualquer fase de persecução criminal são permitidos, sem prejuízo dos já previstos em lei, os seguintes procedimentos de investigação e formação de provas:

- A) A ação controlada, que consiste em retardar a interdição policial do que se supõe ação praticada por organizações criminosas ou a ela vinculado, desde que mantida sob observação e acompanhamento para que a medida legal se concretize no momento mais eficaz do ponto de vista da formação de provas e do fornecimento de informações.
- B) O acesso a residências e escritórios para a apreensão de dados, documentos e informações fiscais, bancárias, financeiras e eleitorais, independente de autorização judicial.
- C) A captação e a interceptação ambiental de sinais eletromagnéticos, óticos ou acústicos, e o seu registro e análise, independente de autorização judicial.
- D) A prisão em flagrante e encarceramento, sem que haja a respectiva lavratura do auto de prisão.
- E) Infiltração por agentes de polícia ou de inteligência, em tarefas de investigação, constituída pelos órgãos especializados pertinentes, independente de autorização judicial.

Questão 84

Violar direitos de autor de programa de computador, se a violação consistir na reprodução, por qualquer meio, do programa de computador, no todo ou em parte, para fins de comércio, sem autorização expressa do autor ou de quem o represente, resulta em reclusão de um a quatro anos e multa. A ação penal será em regra:

- A) pública incondicionada.
- B) pública condicionada a representação.
- C) privada simples.
- D) privada personalíssima.
- E) privada subsidiária da pública.

Questão 85

A Lei nº 9.605/1998, dispõe sobre as condutas e atividades lesivas ao meio ambiente. As disposições do art. 89 da Lei nº 9.099/1995 aplicam-se aos crimes de menor potencial ofensivo definidos nesta lei, com algumas modificações. Marque a única alternativa INCORRETA.

- A) A declaração de extinção de punibilidade, dependerá de laudo de constatação de reparação do dano ambiental, ressalvada a impossibilidade.
- B) Na hipótese de o laudo de constatação comprovar não ter sido completa a reparação, o prazo de suspensão do processo será prorrogado, até o período máximo, acrescido de mais um ano, com suspensão do prazo da prescrição.
- C) Findo o prazo de prorrogação, proceder-se-á à lavratura de novo laudo de constatação de reparação do dano ambiental, podendo, conforme seu resultado, ser novamente prorrogado o período de suspensão.
- D) Esgotado o prazo máximo de prorrogação, a declaração de extinção de punibilidade dependerá de laudo de constatação que comprove ter o acusado tomado as providências necessárias à reparação integral do dano.
- E) O Ministério Público, ao oferecer a denúncia, poderá propor a suspensão do processo, por três a seis anos, desde que o acusado não esteja sendo processado ou não tenha sido condenado por outro crime, presentes os demais requisitos que autorizariam a suspensão condicional da pena.

Questão 86

Quanto à representação do ofendido nos crimes de ação penal pública condicionada à representação, é correto afirmar:

- A) Possuem legitimidade para seu exercício o ofendido, o representante legal ou o procurador com *adjudicia*.
- B) A forma de apresentação da representação será sempre por escrito.
- C) As autoridades que podem receber a representação são o Juiz, o Promotor de Justiça, a Autoridade Policial e os Oficiais da Polícia Militar.
- D) Se o ofendido for menor de 21 anos e maior de 18 anos, a representação poderá ser oferecida por ele ou seu representante legal, prevalecendo a vontade de quem não quiser o inquérito ou o processo, sendo o prazo igual para ambos.
- E) Com a morte do ofendido ou quando declarado ausente por decisão judicial, o direito de representação passará ao cônjuge, ascendente, descendente ou irmão, seguindo esta ordem de preferência.

Questão 87

Sobre o exame de corpo de delito, é correto o que se afirma na alternativa:

- A) Será realizado somente durante o dia.
- B) A autópsia será feita pelo menos 24 horas depois do óbito, salvo se os peritos, pela evidência dos sinais de morte, julgarem que possa ser feita antes daquele prazo, o que declararão no auto.
- C) Não sendo possível o exame de corpo de delito, por haverem desaparecido os vestígios, a prova testemunhal poderá suprir-lhe a falta.
- D) O Juiz ficará adstrito ao laudo.
- E) O Juiz ou a autoridade policial negará a perícia requerida pelas partes, quando não for necessária ao esclarecimento da verdade, inclusive o exame de corpo de delito.

Questão 88

Quanto à “citação” no Código de Processo Penal, é correto afirmar que:

- I. São requisitos da citação por mandado: leitura do mandado ao citando pelo oficial e entrega da contrafé, na qual se mencionará dia e hora da citação; declaração do oficial, na certidão, da entrega da contrafé, e sua aceitação ou recusa.
- II. A citação do Ministério Público e do Defensor nomeado será pessoal.
- III. O processo terá completado a sua formação quando realizada a citação do acusado.
- IV. A citação do servidor público far-se-á por intermédio do chefe do respectivo serviço.

Marque a opção que contempla apenas as assertivas corretas.

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) III e IV.
- D) I e III.
- E) II e IV.

Questão 89

Na suspensão condicional da pena, poderão ser impostas pelo Juiz, como normas de conduta e obrigações, as seguintes condições:

- A) Frequentar curso de habilitação profissional ou de instrução escolar.
- B) Prestar serviços em favor do Estado.
- C) Atender aos encargos da comunidade.
- D) Submeter-se a tratamento médico, caso esteja com doença infectocontagiosa.
- E) Frequentar casas de convivência.

Questão 90

No tocante aos programas especiais de proteção às vítimas e às testemunhas ameaçadas, instituídos pela Lei nº 9.807/1999, pode-se afirmar:

- A) A proteção não poderá ser dirigida ou estendida ao cônjuge ou companheiro, ascendentes, descendentes e dependentes.
- B) A proteção concedida pelos programas e as medidas dela decorrentes não levarão em conta a gravidade da coação ou da ameaça à integridade física ou psicológica, a dificuldade de preveni-las ou reprimi-las pelos meios convencionais e a sua importância para a produção da prova.
- C) Estão excluídos da proteção os indivíduos cuja personalidade ou conduta seja incompatível com as restrições de comportamento exigidas pelo programa, os condenados que estejam cumprindo pena e os indiciados ou acusados sob prisão cautelar em qualquer de suas modalidades.
- D) O ingresso no programa, as restrições de segurança e demais medidas por ele adotadas não terão anuência da pessoa protegida.
- E) Após ingressar no programa, o protegido não ficará obrigado ao cumprimento de normas.

Questão 91

O inquérito policial poderá ser iniciado por:

- I. auto de prisão em flagrante.
- II. auto de resistência.
- III. representação do ofendido ou seu representante legal.
- IV. requerimento do ofendido ou seu representante legal.

Assinale a opção que contempla as assertivas corretas.

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) III e IV, apenas.

Questão 92

De acordo com o Código de Processo Penal, o interrogatório deverá ser constituído de duas partes, devendo o interrogando ser perguntado:

- I. Se tem algo mais a alegar em sua defesa.
- II. Sobre a residência, meios de vida ou profissão, oportunidades sociais, lugar onde exerce a sua atividade, vida pregressa, notadamente se foi preso ou processado alguma vez e, em caso afirmativo, qual o juízo do processo, se houve suspensão condicional ou condenação, qual a pena imposta, se a cumpriu e outros dados familiares e sociais.
- III. Se é verdadeira a acusação que lhe é feita e, não sendo, se tem algum motivo particular a que atribuí-la, se conhece a pessoa ou pessoas a quem deva ser imputada a prática do crime, e quais sejam, e se com elas esteve antes da prática da infração ou depois dela.
- IV. Se faz, sob palavra de honra, a promessa de dizer a verdade do que souber e lhe for perguntado.

Assinale a opção que contempla as assertivas corretas.

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I, e II, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) III e IV, apenas.

Questão 93

Consoante os ditames do Código de Processo Penal, a autoridade policial deverá:

- A) arquivar o inquérito policial, quando restar provada a inexistência de crime ao final das investigações.
- B) representar pela liberdade provisória, quando não estiverem presentes os requisitos da prisão processual de natureza cautelar.
- C) conceder fiança nos casos de infração cuja pena privativa de liberdade máxima não seja superior a 5 (cinco) anos.
- D) representar acerca da prisão preventiva.
- E) apreender os objetos que tiverem relação com o fato, antes de liberados pelos peritos criminais.

Questão 94

De acordo com o Código de Processo Penal, quanto às nulidades, marque a única alternativa correta.

- A) O ato será declarado nulo, mesmo que da nulidade não resultar prejuízo para a acusação ou para a defesa.
- B) Ocorrerá com a falta de intervenção do Ministério Público em todos os termos da ação por ele intentada e nos da intentada pela parte ofendida, quando se tratar de crime de ação privada.
- C) Ocorrerá por falta das fórmulas ou dos termos no exame do corpo de delito nos crimes que deixam vestígios, ressalvado o disposto no artigo 167 do CP.
- D) Ocorrerá por falta das fórmulas ou dos termos de curador ao menor de 18 anos.
- E) Todas as partes poderão arguir nulidade a que haja dado causa, ou para que tenha concorrido, ou referente à formalidade cuja observância só à parte contrária interesse.

Questão 95

De acordo com o Código de Processo Penal, o exame de sanidade mental:

- I. Poderá ser realizado ainda na fase do inquérito, mediante determinação da autoridade policial.
- II. Para o efeito do exame, o acusado, se estiver preso, será internado em manicômio judiciário, onde houver, ou, se estiver solto, e o requererem os peritos, em estabelecimento adequado.
- III. O exame não durará mais de quarenta e cinco dias, salvo se os peritos demonstrarem a necessidade de maior prazo.
- IV. O incidente da insanidade mental processar-se-á em auto apartado, que só depois da apresentação do laudo, será apenso ao processo principal.

Assinale a opção que contempla a(s) assertiva(s) correta(s).

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) I e II, apenas.
- D) II, III e IV, apenas.
- E) I, apenas.

Questão 96

Quanto à prova testemunhal, é correto afirmar:

- A) A criança não pode ser testemunha, em face de não poder prestar juramento.
- B) O depoimento da testemunha poderá ser por escrito.
- C) Se ocorrer dúvida sobre a identidade da testemunha, o Juiz procederá à verificação pelos meios ao seu alcance, somente podendo tomar seu depoimento após o esclarecimento da sua identidade.
- D) São proibidas de depor as pessoas que, em razão de função, ministério, ofício ou profissão, devam guardar segredo, salvo se, desobrigadas pela parte interessada, quiserem dar o seu testemunho.
- E) As testemunhas não poderão consultar apontamentos.

Questão 97

Quanto à “acareação”, é correto afirmar:

- A) Será admitida entre acusados, entre acusado e testemunha, entre testemunhas, entre acusado ou testemunha e a pessoa ofendida, e entre as pessoas ofendidas, sempre que divergirem, em suas declarações, sobre fatos ou circunstâncias relevantes.
- B) Se ausente alguma testemunha, cujas declarações diverjam das de outra, que esteja presente, não se poderá efetuar a acareação.
- C) Os acareados serão reperguntados, para que expliquem os pontos de convergência, reduzindo-se a termo o ato de acareação.
- D) Se subsistir a discordância, expedir-se-á precatória, transcrevendo-se as declarações somente das testemunhas presentes, a fim de que se complete a diligência.
- E) As questões atinentes à acareação resolver-se-ão não só pela exceção própria, como também pelo conflito positivo ou negativo de atribuição.

Questão 98

De acordo com o Código de Processo Penal, para verificar a possibilidade de haver a infração sido praticada de determinado modo, a autoridade policial poderá:

- A) determinar o desarquivamento de inquérito policial.
- B) proceder à reprodução simulada dos fatos, desde que esta não contrarie a moralidade ou a ordem pública.
- C) proceder ao sequestro dos bens imóveis, adquiridos pelo indiciado com os proventos da infração, ainda que já tenham sido transferidos a terceiro.
- D) proceder ao arresto do imóvel utilizado pelos indiciados.
- E) proceder-se-á à tomada de declarações do ofendido, se possível, à inquirição das testemunhas arroladas pela acusação e pela defesa.

Questão 99

Quanto às infrações penais de menor potencial ofensivo, é INCORRETO afirmar:

- A) Na reunião de processos, perante o juízo comum ou o tribunal do júri, decorrentes da aplicação das regras de conexão e continência, observar-se-ão os institutos da transação penal e da composição dos danos civis.
- B) Consideram-se infrações penais de menor potencial ofensivo, para os efeitos da Lei nº 9.099/1995, as contravenções penais e os crimes a que a lei comine pena máxima não superior a 2 (dois) anos, cumulada ou não com multa.
- C) Orientar-se-á pelos critérios da oralidade, informalidade, economia processual e celeridade, objetivando, sempre que possível, a reparação dos danos sofridos pela vítima e a aplicação de pena não privativa de liberdade.
- D) O Juizado Especial Criminal, provido por juízes togados ou togados e leigos, tem competência para a conciliação, o julgamento e a execução das infrações penais de menor potencial ofensivo, respeitadas as regras de conexão e continência.
- E) A competência do Juizado será determinada pelo domicílio do réu ou do lugar da infração, respeitadas as regras de prevenção.

Questão 100

Os investigados no inquérito policial têm como garantias:

- I. A obtenção de certidões em repartições públicas, para defesa de direitos e esclarecimento de situações de interesse pessoal, mediante pagamento de taxa.
- II. O direito a defesa técnica, que é o acompanhamento do ato do interrogatório por um profissional do direito.
- III. A vedação da obtenção de provas por meios ilícitos.
- IV. O direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder, mediante pagamento de taxa.

Assinale a opção que contempla as assertivas corretas.

- A) I, II, III e IV.
- B) I, II e III, apenas.
- C) II, e III, apenas.
- D) III e IV, apenas.
- E) I e IV, apenas.